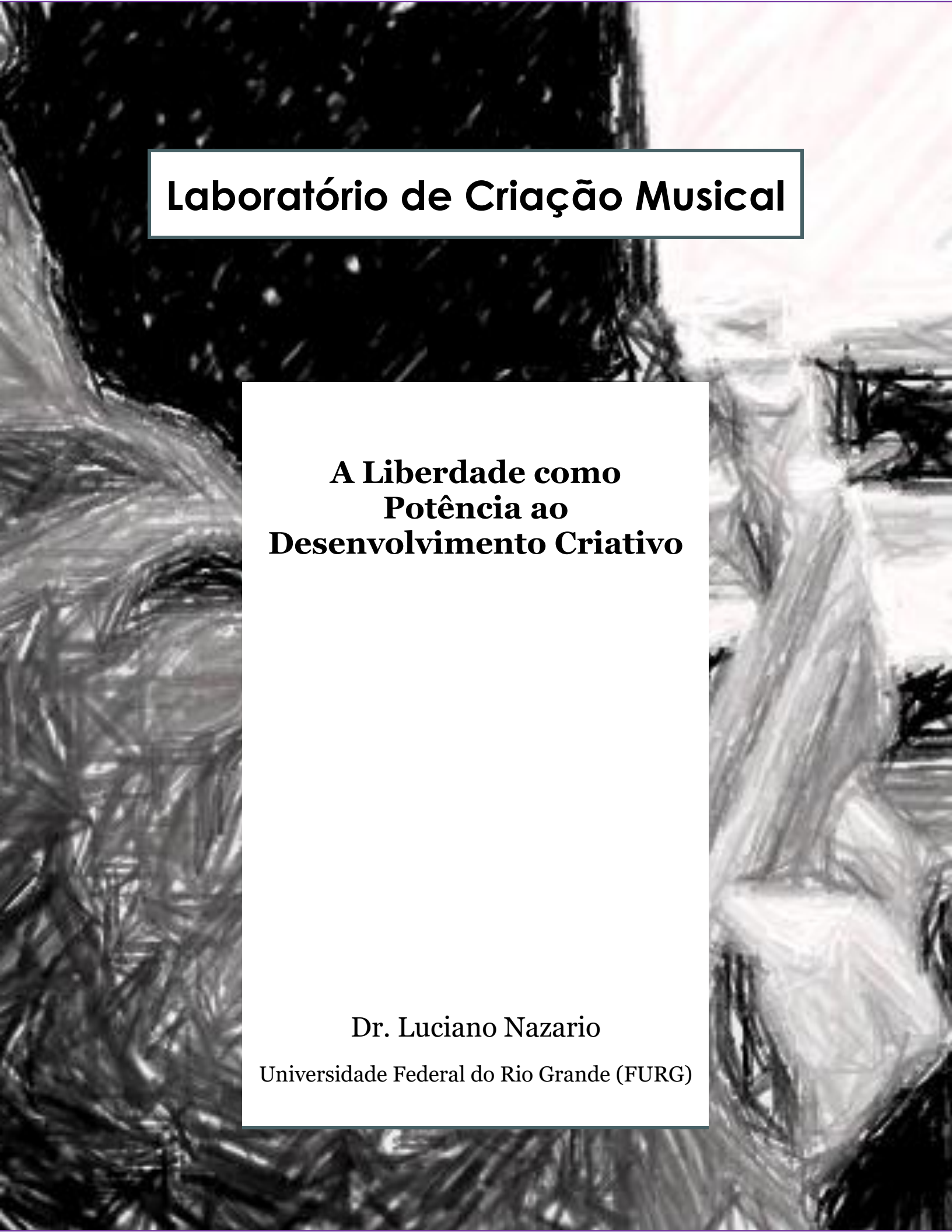


Laboratório de Criação Musical

A Liberdade como Potência ao Desenvolvimento Criativo

Dr. Luciano Nazario

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Informações básicas

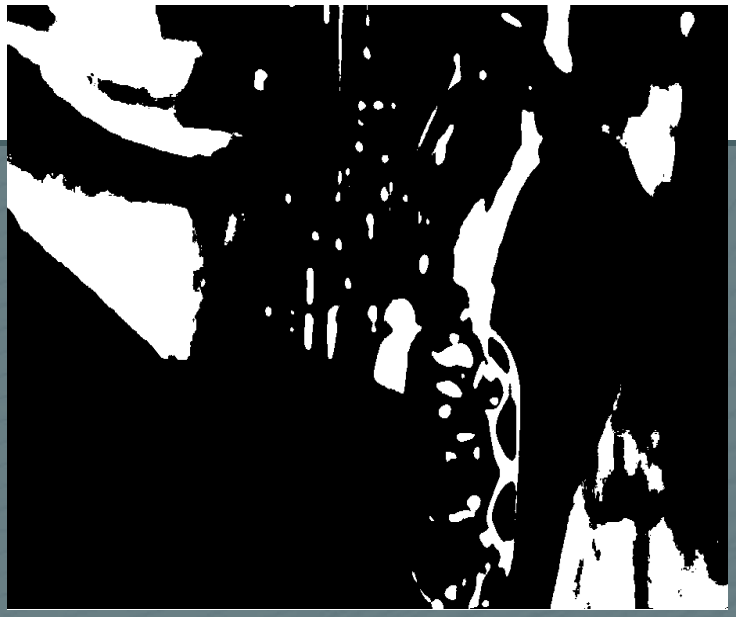
Proponente: Luciano da Costa Nazario

Título da proposta educacional:

A Liberdade como Potência ao Desenvolvimento Criativo.

Público-alvo: Estudantes e profissionais da música.

Apoio: ECA-USP / FAPESP



Descrição

O que é o Laboratório de Criação Musical?

Fundamentado na *practice-based research*, o Laboratório de Criação Musical propõe uma pedagogia da intuição que prioriza a liberdade de expressão e a subjetividade em contraposição aos modelos técnicos tradicionais. Ao promover a *epoché* de padrões pré-estabelecidos, a oficina estimula a experimentação e o resgate da naturalidade artística, fortalecendo a autoconfiança e a motivação dos participantes.

O desenvolvimento criativo ocorre por meio de um processo de ressignificação, ou seja, através da construção de um novo sentido a valores e crenças já internalizados, adotando uma postura mais reflexiva sobre um determinado pensamento, mesmo que ele exerça influência sobre nosso comportamento. Ressignificar é, portanto, libertar-se do destino exclusivo da repetição (Libermann, 2014). Além de sua função pedagógica, o projeto atua como um espaço de investigação científica, gerando dados empíricos que subsidiam pesquisas contínuas sobre a criatividade musical.

Objetivos

✓ Minimizar crenças negativas e a ideia de não potencial;

✓ Estimular a imaginação sonora e a escuta ativa;

✓ Despertar o pensamento crítico e reflexivo.

✓ Ampliar os significados atribuídos aos sons.

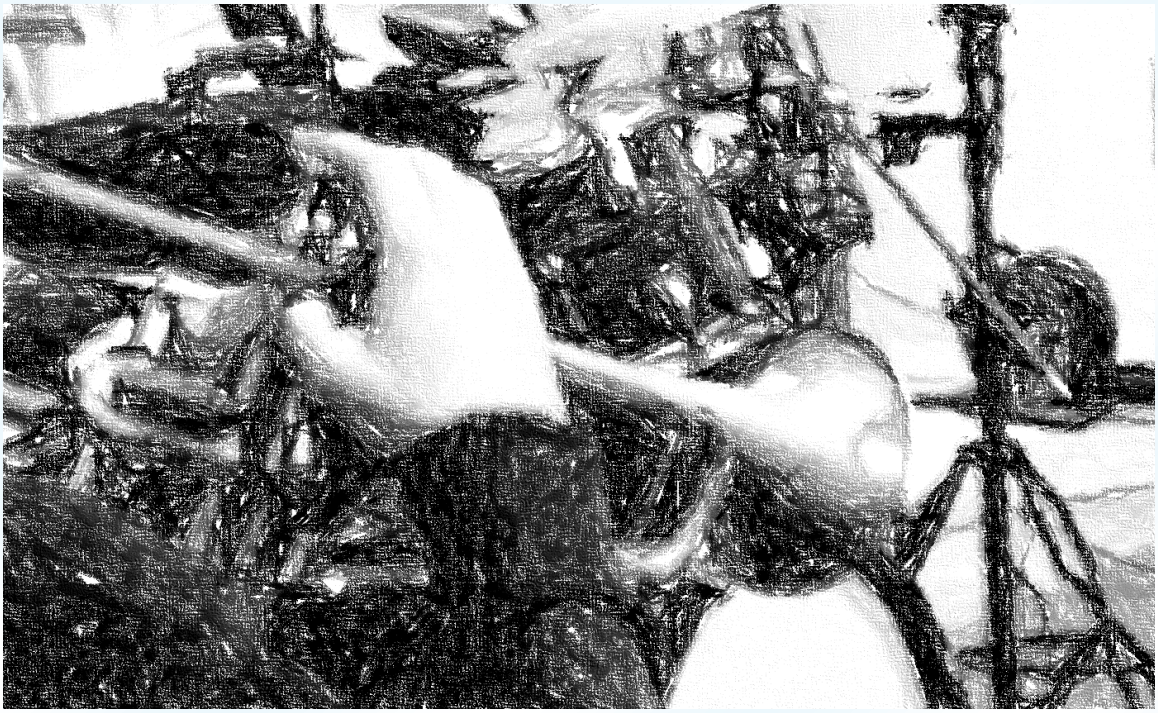
Resultados Esperados

✓ Desenvolvimento da capacidade de improvisar e compor música (sozinho e em conjunto);

✓ Abertura a novas possibilidades sonoras e experimentação;

✓ Aumento na autoestima e motivação em se expressar criativamente.

O processo de ressignificar quebra barreiras que impedem o fluxo criativo.



Processo

As Etapas

O caminho da ressignificação é percorrido por meio de três etapas educacionais:

(1) Etapa de Diagnóstico: trazer à consciência os valores e crenças que inibem a criatividade;

(2) Etapa de Intervenção: atividades musicais e diálogo centrado nos significados construídos pelos participantes;

(3) Etapa de Análise: Avaliação da capacidade autônoma dos participantes em interagir com o material musical de forma espontânea, reflexiva e livre de amarras socioculturais.

O Ambiente Educacional

Para tornar a ressignificação possível, o ambiente educacional é conduzido através de três eixos transversais:

(1) Liberdade Criativa: atividades de improvisação livre que priorizam a musicalidade e as experiências de cada participante;

(2) Ambiente Psicológico Adequado: conversas coletivas e trocas de vivências que estimulem a aceitação de si mesmo, a autoconfiância e uma menor rigidez nas percepções, segundo a concepção rogeriana;

(3) Desconstrução de Valores e Crenças que Inibem a Criatividade: a todo momento as atividades criativas são acompanhadas de um "refletir sobre o fazer música". O discernimento sobre os aspectos psicológicos, socioculturais e históricos sobre no ato de criar permite que os participantes identifiquem as raízes de suas inibições, transformando obstáculos em ferramentas de expressão autônoma.

As Atividades Musicais de Improvisação Livre

✓ Estímulo Criativo: Diálogos musicais conduzidos entre o ministrante e cada um dos participantes para estimular suas musicalidades;

✓ Limites de Material: Restrições musicais para incentivar a flexibilidade cognitiva;

✓ Gênese Inventiva: Atividades que utilizam o corpo e objetos do cotidiano para transformar o "sentir" e o "pensar" criativo em improvisações musicais livres de barreiras técnicas;

✓ Livre Expressão: prática colaborativa baseada no diálogo coletivo, na qual os participantes constroem o discurso musical em tempo real através de escuta ativa e decisões coletivas, sem planos préestabelecidos;

✓ Situações Sonoras: criações inspiradas a partir de estímulos visuais, nas quais os participantes improvisam trilhas sonoras originais para cenas de filmes com o objetivo de contemplar auditivamente a atmosfera e as imagens sugeridas.

Análise dos Processos Cognitivos

✓ Atenção: capacidade de escuta ativa que atua como filtro perceptivo do material musical;

✓ Adaptação: na concepção piagetiana, ajuste constante entre o que já sabemos e o que o meio nos apresenta;

✓ Intuição: uso de conhecimento tácito internalizado de experiências anteriores para colaborar musicalmente;

✓ Insight: Geração de novas ideias musicais através de configurações heurísticas;

Análise dos Processos Psicomusicais

✓ Mudança de Comportamento: observação de como os participantes reagem aos desafios criativos ao longo dos encontros;

✓ Aumento da Autoconfiança: monitoramento quanto ao fortalecimento do sentimento de segurança frente aos desafios da criação coletiva.

Experiências Prévias

Onde esse Laboratório já foi Aplicado?

No Brasil, essa iniciativa foi estabelecida na Unicamp por meio de uma pesquisa de doutorado. O projeto atualmente está sendo desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e conta com a colaboração de importantes instituições brasileiras tais como a Unipampa, USP, UFRR, UFMS e UFPE.

A Universidade de Würzburg (Alemanha) financiou a realização integral deste laboratório, e demonstrações pedagógicas (abrangendo teoria e prática) foram conduzidas no Peru, Chile, Argentina, Costa Rica, Irlanda e China.

Atualmente, o laboratório vem sendo ampliado e aperfeiçoado por meio de um estudo financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e com apoio da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP).

Depoimentos

"Há algo de cura nisso também. Muitas cicatrizes ou limitações do passado foram libertadas e expressas"

"Tira aquele limite que a gente pensava que tinha"

"Improvisar é um ato de coragem e, ao mesmo tempo, de humildade. É um ato de coragem porque você tem que propor ideias, e é um ato de humildade porque você tem que escutar os outros e aprender a desfrutar o que os outros estão expressando"

Maiores Informações

Acesse o Site do Grupo de Pesquisa e Canal do YouTube:

Site: https://criatividademusical.furg.br/pt-br/

YouTube: https://www.youtube.com/@CriaMus-CriatividadeMusical

Artigos Publicados Relacionados ao Laboratório:

Nazario, L. C., Batistella, B. M. P., Truquijo, S. D. G., de Mello e Cunha, A. F. D., & Barbosa, L. M. (2025): Música e Processos Inconscientes: explorando a criatividade musical como ferramenta de expressão e ressignificação de afetos. Percepta - Revista De Cognição Musical, 13, 1–17. https://doi.org/10.34018/2318-891X.13e025010

Barbosa, L. M. Nazario, L. C. (2024): Musical creation laboratory as an environment for free expression: An ethnographic observation of creative dynamics. Arts and Communication Journal, 10(10), p. 1-9: https://doi.org/10.36922/ac.4782.
Link: https://accscience.com/journal/AC/articles/online_first/2402

Nazario, L. C. (2022): Fatores Facilitadores e Inibidores da Criatividade Musical: Por uma pedagogia da ressignificação. Revista da ABEM, v. 30, n. 2, p. 1-24. http://doi.org/10.33054/ABEM202230205

Nazario, L. C. (2022): Laboratório de criação musical: Algumas reflexões sobre a manifestação Criativa em música. In: Nazario, L.C.; AMARAL, D. (Orgs.) Encontros, Conversas e Partilhas Sobre Música e Educação Musical DAC Instrumental 2020 (pp. 9-34), Rio Grande: EDIGRAF.

Nazario, L. C. (2022): Freedom as a trigger for musical creativity. Research Studies in Music Education, 44(1), 192–204. https://doi.org/10.1177/1321103X20974805

Nazario, L C., Ultramari, L. R., & Pacce, B. (2021): The production of broad and strict senses in the discourse on musical creativity and their influences on the self-concept of musicians as creative. Psychology of Music, 49(6), 1686–1700. https://doi.org/10.1177/0305735620973435

Nazario, L. C.; Martins, E. T.; Martins, A. S. R. (2019): O modelo cognitivo de Beck como ferramenta de identificação de crenças relacionadas à inibição criativa em música. Revista da Abem, v. 27, n. 43, p. 62-80.
Link:http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/839

Nazario, L.C. (2017): Práticas de Criação Musical em Ambientes de Ensino Coletivo Aplicando Processos Heurísticos: Uma Teoria Substantiva. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas. (online resource), 352 pp.
Link: http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/322091

Nazario, L. C. Mannis, J. A. (2015): Complex Relationships Involved in Music Making: Results Founded in Music Invention Laboratory Practices applied in Music Education. Literacy Information and Computer Education Journal (LICEJ), 6, 2069-2076.
Link: https://infonomics-society.org/licej/published-papers/volume-6-2015/

Nazario, L. C. Mannis, J. A. (2014): Entre Explorações e Invenções: Vislumbrando um Modelo Referencial para o Desenvolvimento Criativo em Ambientes de Ensino Coletivo. Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), 22, 65-76.
Link:http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/462

Nazario, L. C. (2014): Laboratório de Criação Musical: Um Estudo Exploratório. 9º Encontro Regional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), Universidade Federal do Espírito Santo.
Link: http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_sudeste/regional_sudeste/paper/view/775/237

Nazario, L. C. (2014): Educação Musical e Criatividade: Propostas para o Desenvolvimento Criativo em Ambientes Coletivos de Banda de Música. Revista da Faculdade de Belas Artes da Universidade Pedagógica Nacional, Colômbia - (Pensamiento) (palabra) y obra, 12, 68-77.
Link: http://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/revistafba/article/view/2303